

ESTATÍSTICAS DO TURISMO



1º Trimestre 2012

FICHA TÉCNICA

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços
Divisão de Estatísticas do Turismo

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

-Email : olgac@ine.gov.cv

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes no primeiro trimestre de 2012, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2012

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar hoteleiro, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O.(cama) = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

O número de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros do país aumentou 25,4% no primeiro trimestre de 2012, face ao trimestre homólogo. As dormidas cresceram 36,0% e a ilha da Boavista ocupou o primeiro lugar. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,7 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 38% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Hóspedes e Dormidas

No primeiro trimestre de 2012, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 139.334 hóspedes, mais 25,4% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 28.229 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 901.888 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 36,0%, em relação ao 1º trimestre de 2011. Em termos absolutos, houve um aumento de 238.524 dormidas.

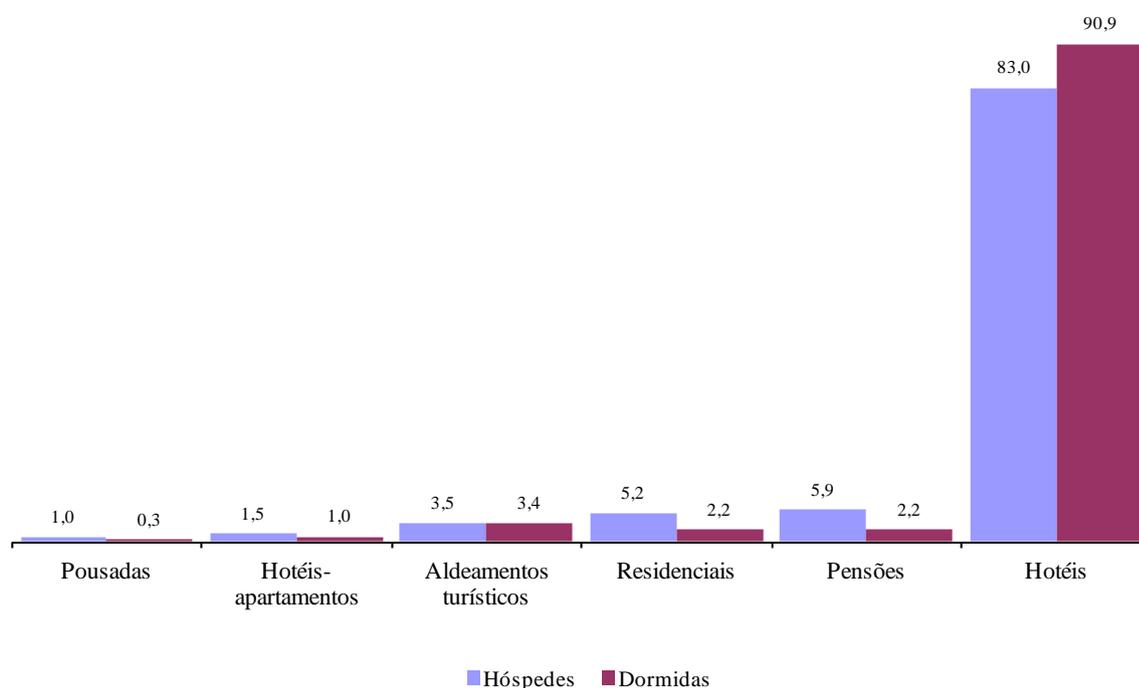
Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas, segundo trimestres homólogos, 2011/2012

	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2012	Evolução (%)
Hóspedes	111.105	139.334	25,4
Dormidas	663.364	901.888	36,0
Estadia Média (nº noites)	5,7	6,2	0,5
Tx. Ocupação_Cama (%)	60	67	6,4 p.p.

Fonte: INE

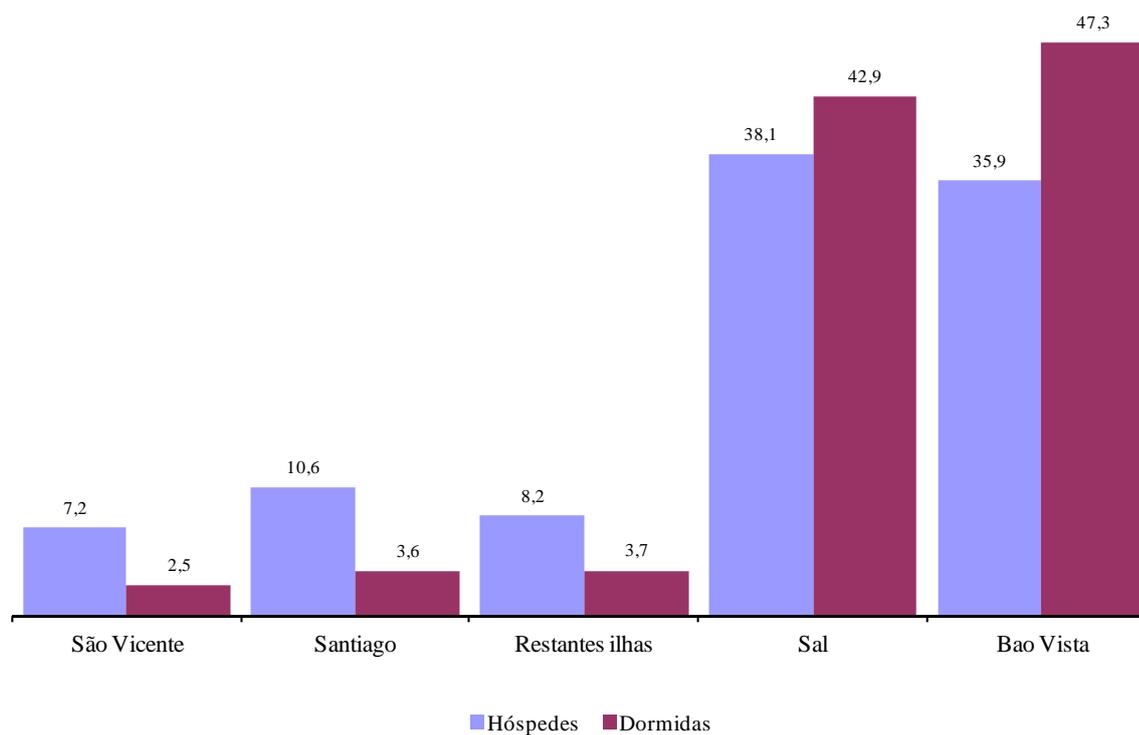
Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 83,0% do total das entradas. Seguem-se-lhes as pensões com cerca de 5,9% e as residenciais com 5,2%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 90,9%, os aldeamentos turísticos 3,4% e as pensões e residenciais, ambas com 2,2%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimentos, 1º trimestre 2012



A **Ilha do Sal** passou a ter maior acolhimento, com 38,1% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 35,9% e Santiago com 10,6%. Em relação às dormidas, Boavista com 47,3, Sal com 42,9% e Santiago com 3,6%.

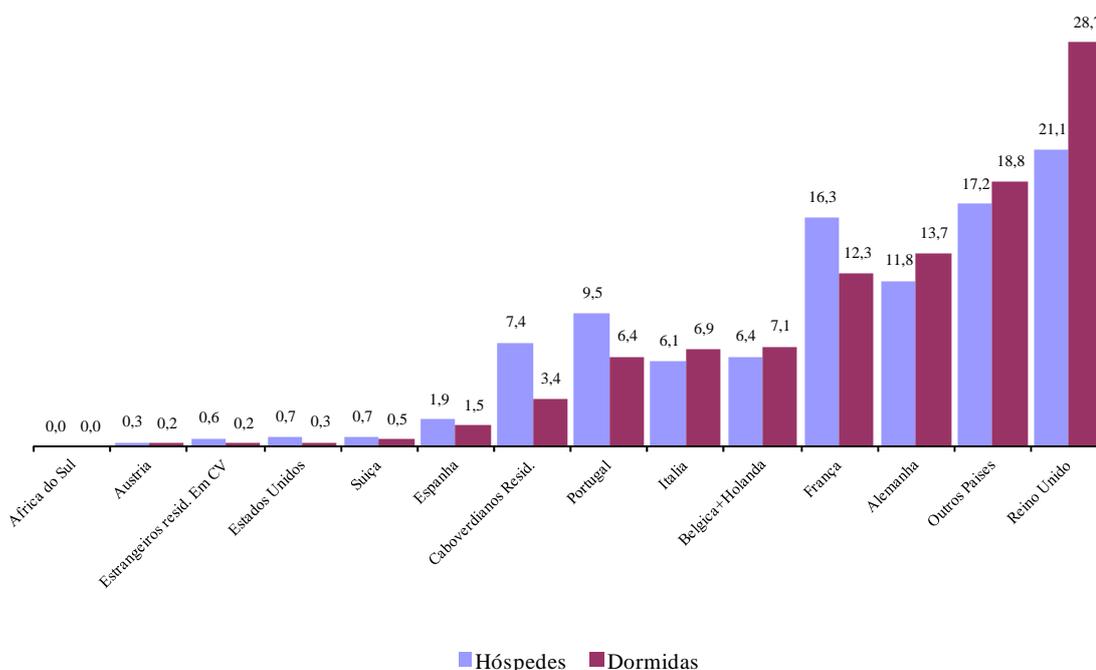
Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilhas, 1º trimestre 2012



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 8,0% das entradas e 3,6% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas foi o **Reino Unido** com 21,1% do total das **entradas**. A seguir vêm, **França, Alemanha, Portugal e Países Baixos** responsáveis por 16,3%, 11,8%, 9,5% e 6,4% das entradas, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** permanece no primeiro lugar com 28,7% do total, seguido da **Alemanha, França, Países Baixos e Itália**, com 13,7%; 12,3%, 7,1% e 6,9% respectivamente.

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 1º trimestre 2012



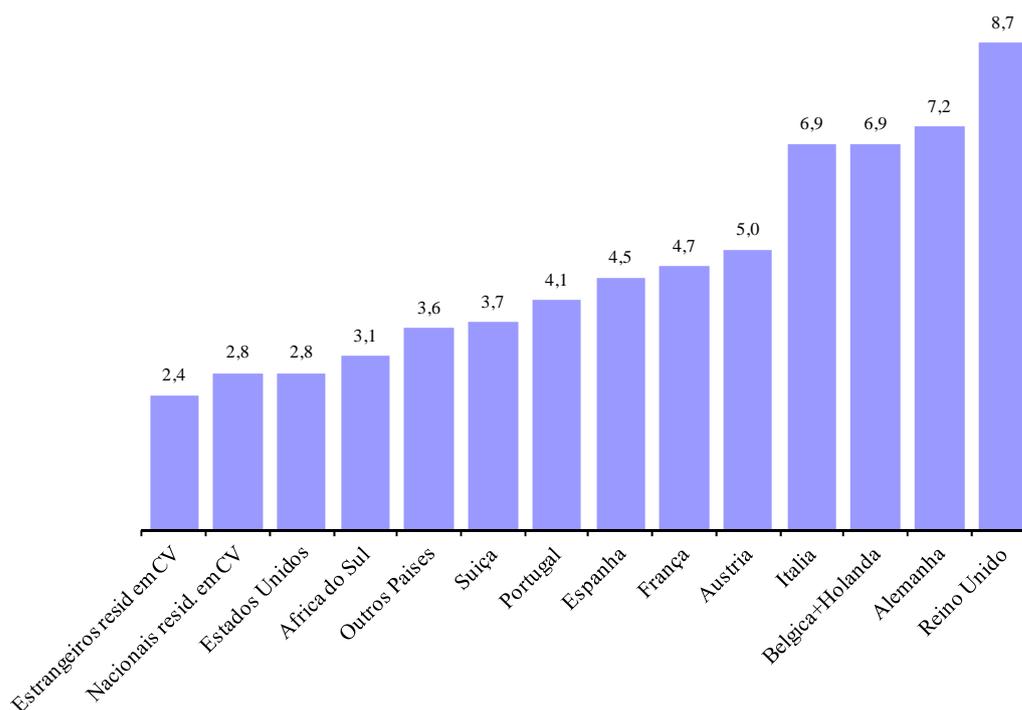
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** a ilha da Boa Vista, representando cerca de 64,4% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, representando cerca de 99,6%.

Os da **Alemanha** escolheram como **destino** principal também a ilha da Boa Vista (47,6%), em seguida a ilha do Sal, representando 46,8% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 89,4% das dormidas.

As dormidas dos residentes em **França** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (44,2%) e Boavista (35,0%). Os hotéis foram os tipos dos estabelecimentos mais procurados pelos Franceses, representando cerca de 86,7%.

Ainda, segundo os dados apurados pelo INE, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (8,7 noites). A seguir estão os provenientes de Alemanha (7,2 noites), da Itália e dos Países Baixos, ambos com 6,9 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,8 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) segundo o tipo dos estabelecimentos, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2012



Durante o primeiro trimestre de 2012, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 63%. A Ilha da Boa Vista teve a maior ocupação – cama (84%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 65% e Santo Antão com 40%.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 72%. Seguem-se os aldeamentos turísticos com 40% e os hotéis-apartamentos com 28%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimentos hoteleiros, por país de residência habitual dos hóspedes

							1º Trimestre 2012	
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	4.879	2.004	302	418	789	1.953	10.345	7,4
Estrangeiros	556	107	0	4	44	89	800	0,6
Estrangeiros								
Africa do Sul	35	23	0	0	0	7	65	0,0
Alemanha	13.335	792	354	462	823	650	16.416	11,8
Austria	271	55	2	33	6	34	401	0,3
Belgica+Holanda	8.237	252	31	92	147	209	8.968	6,4
Espanha	2.117	146	15	105	151	163	2.697	1,9
Estados Unidos	817	61	14	10	5	81	988	0,7
França	14.780	3.706	450	263	703	2.782	22.684	16,3
Reino Unido	29.122	65	33	49	77	35	29.381	21,1
Italia	6.715	160	6	135	1.191	265	8.472	6,1
Portugal	12.031	256	23	238	304	350	13.202	9,5
Suiça	642	69	14	25	17	147	914	0,7
Outros Países	22.042	475	81	237	634	532	24.001	17,2
Total	115.579	8.171	1.325	2.071	4.891	7.297	139.334	100,0
%	83,0	5,9	1,0	1,5	3,5	5,2	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 3: Hóspedes segundo ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

						1º Trimestre 2012	
País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	1.977	1.994	859	2.769	2.746	10.345	7,4
Estrangeiros	480	22	141	45	112	800	0,6
Estrangeiros							
Africa do Sul	5	13	5	11	31	65	0,0
Alemanha	703	7.112	6.745	666	1.190	16.416	11,8
Austria	50	173	94	35	49	401	0,3
Belgica+Holanda	289	2.534	5.478	253	414	8.968	6,4
Espanha	346	1.241	385	527	198	2.697	1,9
Estados Unidos	89	246	24	561	68	988	0,7
França	3.871	7.955	4.197	1.067	5.594	22.684	16,3
Reino Unido	246	12.072	16.672	307	84	29.381	21,1
Italia	116	5.130	2.855	186	185	8.472	6,1
Portugal	997	3.533	2.699	5.728	245	13.202	9,5
Suiça	138	370	121	94	191	914	0,7
Outros Países	698	10.698	9.759	2.533	313	24.001	17,2
Total	10.005	53.093	50.034	14.782	11.420	139.334	100,0
%	7,2	38,1	35,9	10,6	8,2	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimentos hoteleiros, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual							1º Trimestre 2012	
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	14.847	4.673	578	1.254	2.789	6.603	30.744	3,4
Estrangeiros	1.374	341	0	15	60	243	2.033	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	115	41	0	0	34	17	207	0,0
Alemanha	110.493	2.322	682	2.086	6.257	1.776	123.616	13,7
Austria	1.632	273	6	158	16	58	2.143	0,2
Belgica+Holanda	61.131	775	68	489	626	655	63.744	7,1
Espanha	10.815	404	26	401	1.102	390	13.138	1,5
Estados Unidos	2.424	197	14	98	17	201	2.951	0,3
França	96.536	6.897	622	496	2.229	4.578	111.358	12,3
Reino Unido	257.516	279	85	266	369	139	258.654	28,7
Italia	50.624	402	14	784	9.226	1.025	62.075	6,9
Portugal	50.957	678	65	1.415	2.604	1.744	57.463	6,4
Suíça	3.286	203	63	273	73	412	4.310	0,5
Outros Países	158.494	2.417	150	1.676	4.884	1.831	169.452	18,8
Total	820.244	19.902	2.373	9.411	30.286	19.672	901.888	100,0
%	90,9	2,2	0,3	1,0	3,4	2,2	100,0	

Fonte: INE_CV

Quadro 5: Dormidas segundo ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

País de residência habitual						1º Trimestre 2012	
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	4.280	8.462	3.041	5.617	9.344	30.744	3,4
Estrangeiros	934	154	467	73	405	2.033	0,2
					0		
Estrangeiros					0		
Africa do Sul	7	27	58	58	57	207	0,0
Alemanha	1.437	57.842	58.809	1.650	3.878	123.616	13,7
Austria	172	927	821	57	166	2.143	0,2
Belgica+Holanda	828	22.097	38.987	647	1.185	63.744	7,1
Espanha	1.229	8.027	2.068	1.308	506	13.138	1,5
Estados Unidos	310	1.097	139	1.218	187	2.951	0,3
França	6.484	49.171	38.936	2.171	14.596	111.358	12,3
Reino Unido	830	90.419	166.456	703	246	258.654	28,7
Italia	348	39.451	21.182	469	625	62.075	6,9
Portugal	3.118	22.424	19.033	12.118	770	57.463	6,4
Suíça	372	2.146	1.005	258	529	4.310	0,5
Outros Países	2.080	84.836	75.170	6.400	966	169.452	18,8
Total	22.429	387.080	426.172	32.747	33.460	901.888	100,0
%	2,5	42,9	47,3	3,6	3,7	100,0	

Fonte: INE_CV